

por menores...

# COM IMPORTÂNCIA!

4/12



A sepultura era a morada do defunto e por isso deveria assegurar as condições necessárias ao seu bem-estar e conforto. Os romanos acreditavam na vida para além da morte e por isso eram colocados alguns objetos pessoais junto do morto. Colocavam ainda uma moeda na boca para este pagar a viagem ao barqueiro Caronte na travessia pelo rio até ao reino de Hades. Junto às vias principais estavam as lápides das famílias mais ricas e os que não tinham tantas posses ficavam mais afastados. Por vezes e por falta de espaço podiam ser enterrados vários corpos na mesma cova.

Os funerais da maioria dos romanos eram simples. Apenas os das famílias de classes superiores seguiam um conjunto de regras:

- Quando a pessoa estava prestes a morrer a família deitava o corpo no solo, para que a terra o recebesse e dele criar novas vidas.
- Seguia-se a preparação do cadáver. Primeiro o corpo era lavado com água quente e regado com óleos e perfumes e bálsamos para retardar a putrefação, para este procedimento eram utilizados uma pátera e uma jarra.
- O corpo ficava no atrium da casa de 3 a 7 dias. À volta do corpo eram colocados óleos perfumados a arder.
- No cortejo fúnebre de um ilustre romano participavam: os tocadores de flautas; escravos com tochas; as carpideiras; as imagens (máscaras de cera que retratavam com perfeição os traços dos antepassados notáveis). Estas máscaras eram guardadas em casa, em altares de culto doméstico e só saíam para participar ou em festas públicas ou em funerais de familiares.
- O corpo era transportado por escravos, por libertos ou pelos familiares mais próximos.
- No final iam os familiares.

O cortejo terminava no local do enterramento onde o corpo era submetido à inumação (enterro) ou à incineração (queimado).